



FUSSBE

FUNDO DE SEGURIDADE SOCIAL E DE BENEFÍCIOS
DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO FUNDO DE SEGURIDADE SOCIAL E DE BENEFÍCIOS DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE VÁRZEA PAULISTA-FUSSBE-SP.

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas e quarenta minutos, reuniram-se nas dependências da sede do FUSSBE, em atendimento aos dispositivos normativos e legais vigentes, os membros do Conselho, sob a presidência do Diretor-Presidente do Conselho de Administração, Sr. Alessandro Carlos Botrel. Estiveram presentes à reunião os seguintes conselheiros titulares e suplentes: Marcos Martins da Rocha (Titular), Rosa Inês dos Santos Barbosa (Titular), Gerson Fagundes de Queiroz (Titular), Adriano Cavalheiro (Titular), Húdele Fabrício da Silva (Membro Nato Titular), Ana Paula Ramos Forti (Suplente), Mauricea do Nascimento Bergamo. Ausência não Justificadas: Florenides Santos Gaino (Membro Nato Titular). O Diretor-Presidente, constatando haver quórum, declarou aberta a reunião, agradecendo a presença de todos os conselheiros. Em seguida, apresentou os itens constantes na pauta do dia: Prestação de Contas do mês de janeiro; Carteira de Investimentos; Cenário Econômico; Outros Assuntos. O Diretor-Presidente questionou os membros do Conselho quanto à análise prévia dos documentos relacionados à pauta, os quais foram devidamente disponibilizados com antecedência por e-mail, possibilitando assim, sua análise prévia no intuito dos conselheiros estarem cientes do assunto e expor suas observações no decorrer da reunião. Todos os conselheiros presentes confirmaram ter realizado a leitura e a análise dos documentos, estando aptos a discutir e apresentar suas observações durante a reunião. Dando sequência aos trabalhos, iniciou-se a apreciação do item da pauta. 1) Prestação de Contas do mês de janeiro: O Balancete da Receita referente ao mês de janeiro foi previamente disponibilizado aos conselheiros para análise. Na sequência, o Diretor-Presidente procedeu à apresentação detalhada dos valores arrecadados a título de contribuições previdenciárias e outras receitas, discriminadas por Regime e Poder (Ente e Legislativo), no âmbito do Plano Capitalizado, conforme abaixo: Ente - Plano Capitalizado: - Contribuição Patronal valor de R\$ 2.079.710,36 (dois milhões, setenta e nove mil, setecentos e dez reais e trinta e seis centavos). - Contribuição Servidor valor de R\$ 1.847.459,69 (um milhão, oitocentos e quarenta e sete mil, quatrocentos e cinquenta e nove reais e sessenta e nove centavos). - Contribuição dos Inativos valor de



FUSSBE

FUNDO DE SEGURIDADE SOCIAL E DE BENEFÍCIOS DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE VÁRZEA PAULISTA ESTADO DE SÃO PAULO

R\$ 3.707,12 (três mil, setecentos e sete reais e doze centavos). - Alíquota Suplementar valor de R\$ 427.554,11 (quatrocentos e vinte e sete mil, quinhentos e cinquenta e quatro reais e onze centavos). - Parcelamentos: Parcela 101/200 valor de R\$ 264.527,29 (duzentos e sessenta e quatro mil, quinhentos e vinte e sete reais e vinte e nove centavos). - Legislativo - Plano Capitalizado: - Contribuição Patronal valor de R\$ 33.408,07 (trinta e três mil, quatrocentos e oito reais e sete centavos). - Contribuição Servidor valor de R\$ 29.677,11 (vinte e nove mil, seiscentos e setenta e sete reais e onze centavos) - Alíquota Suplementar valor de R\$ 6.868,15 (seis mil, oitocentos e sessenta e oito reais e quinze centavos) - Totalizando a receita de R\$ 4.692.911,90 (quatro milhões, seiscentos e noventa e dois mil, novecentos e onze reais e noventa centavos). O Diretor-Presidente apresentou, ainda, os dados referentes às receitas de contribuição previdenciária e outras receitas do Plano Financeiro, discriminadas por Poder (Ente e Legislativo), conforme a seguir: Ente - Plano Financeiro: Contribuição Patronal valor de R\$ 526.200,49 (quinhentos e vinte e seis mil, duzentos reais e quarenta e nove centavos). - Contribuição Servidor valor de R\$ 473.445,28 (quatrocentos e setenta e três mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais e vinte e oito centavos). - Contribuição Inativos valor de R\$ 114.145,13 (cento e quatorze mil, cento e quarenta e cinco reais e treze centavos). - Contribuição Pensionistas valor de R\$ 7.141,85 (sete mil, cento e quarenta e um reais e oitenta e cinco centavos). - Parcelamentos: Parcela 101/200 valor de R\$ 311.735,99 (trezentos e onze mil, setecentos e trinta e cinco reais e noventa e nove centavos). Parcela 05/48 valor de R\$ 142.694,05 (cento e quarenta e dois mil, seiscentos e noventa e quatro reais e cinco centavos). Legislativo - Contribuição Patronal valor de R\$ 6.446,67 (seis mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e sessenta e sete centavos). - Contribuição Servidor valor de R\$ 5.800,34 (cinco mil, oitocentos reais e trinta e quatro centavos). - Pagamento diferença do aporte financeiro competência décimo terceiro R\$ 3.924,38 (três mil, novecentos e vinte e quatro reais e trinta e oito centavos) conforme Art. 17F da Lei 1703/2002 alterada pela Lei nº. 2.328, de 25 de agosto de 2017. Totalizando a receita de R\$ 1.591.534,18 (um milhão, quinhentos e noventa e um mil, quinhentos e trinta e quatro reais e dezoito centavos). O Diretor-Presidente informou que os repasses das contribuições previdenciárias realizados pela Prefeitura Municipal e pela Câmara Municipal vêm sendo efetuados dentro dos respectivos prazos legais de vencimento. Informou, ainda, que os



FUSSBE

FUNDO DE SEGURIDADE SOCIAL E DE BENEFÍCIOS DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE VÁRZEA PAULISTA ESTADO DE SÃO PAULO

parcelamentos celebrados pelo Ente consolidados no exercício de 2017 junto ao FUSSBE, estão sendo quitados regularmente, conforme os prazos estabelecidos. Ressaltou também que a 5ª parcela do Termo de Reparcélamento nº 00004/2025 foi paga dentro do prazo pelo Ente Executivo. Informou que o aumento das receitas de contribuições previdenciárias decorre da incidência destas sobre o décimo terceiro salário do Ente. O Diretor-Presidente realizou uma explanação detalhada acerca das receitas e despesas dos planos segregados, referentes à Compensação Previdenciária (Comprev). Durante sua apresentação, foram destacados os valores recebidos e os montantes pagos no âmbito do sistema, demonstrando o comportamento financeiro da compensação entre os regimes próprio e geral de previdência. Os conselheiros presentes tomaram ciência dos dados e não registraram questionamentos ou divergências quanto ao conteúdo apresentado. Quanto aos benefícios previdenciários: O Diretor-Presidente, apresentou aos conselheiros o balancete de despesas relativas ao pagamento de benefícios previdenciários, discriminando os valores por Regime e Poder (Ente e Legislativo), conforme segue: Ente – Fundo Capitalizado: - Aposentadoria: R\$ 695.903,13 (seiscentos e noventa e cinco mil, novecentos e três reais e treze centavos). – Pensão: R\$ 73.794,72 (setenta e três mil, setecentos e novena e quatro reais e setenta e dois centavos). Legislativo – Fundo Capitalizado - Aposentadoria: R\$ 10.024,30 (dez mil, vinte e quatro reais e trinta centavos). Ente - Fundo Financeiro: Aposentadoria: R\$ 2.690.889,66 (dois milhões, seiscentos e noventa mil, oitocentos e oitenta e nove reais e sessenta e seis centavos). - Pensão: R\$ 359.745,17 (trezentos e cinquenta e nove mil, setecentos e quarenta e cinco reais e dezessete centavos). Legislativo - Fundo Financeiro - Aposentadoria: R\$ 187.442,03 (cento e oitenta e sete mil, quatrocentos e quarenta e dois reais e três centavos). Na sequência, o Diretor-Presidente apresentou o detalhamento das despesas referentes à manutenção do FUSSBE, esclarecendo que todas as despesas estão compatíveis com o planejamento orçamentário para o período, todos os prestadores de serviços foram remunerados nas datas pactuadas, não houve utilização de recursos previdenciários para custeio dessas despesas e todos os pagamentos foram devidamente suportados pela taxa de administração, conforme prevê a legislação vigente. Após a exposição e os devidos esclarecimentos, o Diretor-Presidente abriu a palavra aos presentes, para eventuais manifestações. Como nenhum conselheiro fez uso da palavra, o Diretor-Presidente passou a outro item da pauta. 2)



FUSSBE

FUNDO DE SEGURIDADE SOCIAL E DE BENEFÍCIOS DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE VÁRZEA PAULISTA ESTADO DE SÃO PAULO

Carteira de Investimentos: O Diretor-Presidente apresentou o desempenho da carteira de investimentos referente ao mês de janeiro, informando que a rentabilidade apurada no período foi de 1,87%, resultado superior à meta estabelecida para o período, de 0,79%. Detalhou as rentabilidades dos benchmarks vinculados à carteira, o retorno dos investimentos considerando as movimentações ocorridas no período (aplicações e resgates), bem como a posição atualizada dos investimentos e o saldo consolidado da carteira ao final do período. Informou, ainda, que a carteira se encontra devidamente enquadrada nos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963, de 25 de novembro de 2021, e em conformidade com a Política de Investimentos vigente. 3) Cenário Econômico: Em janeiro, o Banco Central do Brasil manteve a taxa Selic em 15% ao ano. Apesar de a inflação de 2025 ter fechado em 4,26%, dentro do teto da meta de 4,5%, o índice ainda ficou acima do centro da meta, de 3%. Além disso, a projeção do mercado para 2026 é de 4,02%, percentual considerado elevado. Diante desse cenário, o Banco Central mantém uma postura cautelosa para assegurar a convergência da inflação ao nível ideal. No entanto, o Banco Central sinalizou uma mudança importante no seu último comunicado: pela primeira vez, admitiu que, se tudo correr como o esperado, pode começar a reduzir os juros na próxima reunião, em março. O IPCA registrou uma variação de 0,33% em janeiro, repetindo exatamente o índice do mês anterior. Com isso a inflação acumulada em doze meses passou de 4,26% para 4,44%, aproximando-se do teto da meta estabelecida, que é de 4,5%. A economia brasileira iniciou 2026 com o real apresentando um desempenho sólido e surpreendente. Após um 2025 turbulento, onde o dólar chegou a ultrapassar a barreira dos R\$ 6,00, a moeda americana começou o novo ano na casa dos R\$ 5,40. Essa valorização do real, de cerca de 11% desde os picos do ano anterior, transformou a moeda brasileira em uma das de melhor desempenho global em janeiro, estabilizando-se em uma faixa entre R\$ 5,35 e R\$ 5,45. O Ibovespa após superar os 165 mil pontos na metade do mês, o índice não parou de subir e atingiu a sua máxima histórica de fechamento em janeiro no patamar dos 184 mil pontos. Em janeiro, investidores internacionais injetaram R\$ 12,3 bilhões na Bolsa, quase metade de tudo o que foi investido em 2025 inteiro outro ponto que destacou foi as grandes empresas brasileiras, como Vale e Petrobras, foram impulsionadas pela alta das commodities e tensões no Oriente Médio. Nos Estados Unidos: A inflação americana encerrou 2025 em trajetória de desaceleração gradual, mas ainda acima da meta de 2% do Federal



FUSSBE

FUNDO DE SEGURIDADE SOCIAL E DE BENEFÍCIOS DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE VÁRZEA PAULISTA ESTADO DE SÃO PAULO

Reserve. O Federal Reserve - Fed (Banco Central Americano) decidiu manter a taxa de juros entre 3,50% e 3,75%, interrompendo os cortes feitos no segundo semestre de 2025, considerando inflação ainda acima da meta, mercado de trabalho estável e crescimento sólido. Zona do Euro: A inflação na Zona do Euro desacelerou de forma significativa. O Índice Harmonizado de Preços ao Consumidor (HICP), calculado pelo Eurostat, órgão oficial de estatísticas da União Europeia, registrou 1,7% ao ano, abaixo dos 2,0% de dezembro (revisado para 1,9%). O Banco Central Europeu (BCE) decidiu manter suas três taxas de juros inalteradas, com a taxa de depósito em 2,00%. Essa foi a quinta reunião consecutiva de pausa, após o fim do ciclo de cortes iniciado em junho de 2025. A China A economia chinesa encerrou 2025 em uma situação de desequilíbrio, onde a produção industrial caminha a passos largos, mas o consumo interno ainda luta para reagir. A China enfrenta o desafio de reverter o pessimismo das famílias, que preferem poupar a gastar devido à crise imobiliária, setor onde os preços de habitação caíram 0,2% em dezembro. Com o PIB desacelerando para 4,5% no final de 2025 e o investimento em ativos fixos caindo 11,8%, o governo deve intensificar estímulos fiscais e monetários. *Fonte Panorama Econômico do mês de janeiro apresentado pela assessoria de investimentos Crédito e Mercado.* Nesse ponto, o Diretor-Presidente abriu a palavra para todos aqueles que dela quisessem fazer uso. Não havendo manifestações, deu-se sequência à reunião, a título de ciência, e apresentou as seguintes informações: - Alessandro Informou que não houve abertura de conta de adiantamento referente ao mês de janeiro de 2026. – Aditamento – Contrato nº 06/2025 – Exactus Consultoria Atuarial Ltda – CNPJ nº 08.401.147/0001-03. - Apresentou o aditamento do Contrato nº 06/2025, firmado com a empresa Exactus Consultoria Atuarial Ltda, reajustado pelo índice INPC em 4,17780%, referente ao período de dezembro de 2024 a novembro de 2025, conforme cláusula segunda do contrato. Informou que o aditamento foi formalizado em 20/01/2026, passando o valor anual para R\$ 31.044,00 (R\$ 2.587,00 mensais), anteriormente R\$ 29.799,00 (R\$ 2.483,25 mensais). Alessandro informou que a empresa Exactus solicitou um reajuste de 25% no contrato, alegando a necessidade de reequilíbrio econômico-financeiro, conforme a legislação vigente. A solicitação foi analisada e negada, contando com a concordância dos conselheiros presentes. – Aditamento – Contrato nº 07/2025. – Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda – CNPJ nº 11.340.009/0001-68. - Apresentou o aditamento do Contrato nº



FUSSBE

FUNDO DE SEGURIDADE SOCIAL E DE BENEFÍCIOS DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE VÁRZEA PAULISTA ESTADO DE SÃO PAULO

07/2025, firmado com a empresa Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda, reajustado pelo índice INPC em 4,17780%, referente ao período de dezembro de 2024 a novembro de 2025, conforme cláusula segunda do contrato. Informou que o aditamento foi formalizado em 22/01/2026, passando o valor anual para R\$ 43.254,60 (R\$ 3.604,55 mensais), anteriormente R\$ 41.520,00 (R\$ 3.460,00 mensais). Nesse ponto, o Diretor-Presidente questionou os membros do Conselho presentes acerca de eventuais dúvidas ou considerações sobre as informações apresentadas. Todos os conselheiros declararam-se devidamente esclarecidos, não havendo questionamentos ou apontamentos. – Taxa de Administração – Exercício 2025/2026. Alessandro apresentou ao Conselho as informações referentes ao encerramento da taxa de administração do exercício de 2025 e à abertura da taxa de administração do exercício de 2026, detalhando os saldos, depósitos e cálculos realizados em cada período. No encerramento de 2025, o Fundo Financeiro apresentou saldo de R\$ 357.152,03, depositado na Caixa Econômica Federal, Agência 2109, Conta 000575266375-6, e o Fundo Capitalizado saldo de R\$ 730.641,03, depositado na Caixa Econômica Federal, Agência 2109, Conta 000575266377-2. Para a abertura do exercício de 2026, o Fundo Financeiro apresentou saldo de R\$ 503.985,50, depositado no Banco do Brasil, Agência 2766-9, Conta 770.002-4, e o Fundo Capitalizado saldo de R\$ 878.088,70, depositado no Banco do Brasil, Agência 2766-9, Conta 770.002-4. Por fim, informou o saldo consolidado da taxa de administração para o exercício no valor de R\$ 1.007.971,00, sendo que a diferença do valor de R\$ 374.103,20 referente ao Fundo Capitalizado, aplicado em fundo específico, observando a segregação de massa. - Extrato Caixa Econômica Federal – Fundo Multigestor – CNPJ nº 30.068.224/0001-04. Alessandro explicou que, durante o fechamento contábil da competência de janeiro, constatou-se que o saldo inicial da carteira de investimentos não estava compatível com o saldo final apresentado no extrato de dezembro do Fundo Multigestor. Informou que, após análise do extrato da competência dezembro, foram identificados indícios de inconsistência no saldo informado. Alessandro ressaltou que o FUSSBE não foi informado pela Caixa Econômica Federal acerca das inconsistências nos valores apresentados no extrato do mês de dezembro. Esclareceu que foi encaminhado e-mail à Caixa Econômica Federal solicitando esclarecimentos acerca das divergências apontadas. Na sequência, Alessandro informou que, em resposta, a instituição esclareceu que o Fundo CAIXA



FUSSBE

FUNDO DE SEGURIDADE SOCIAL E DE BENEFÍCIOS DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE VÁRZEA PAULISTA ESTADO DE SÃO PAULO

Multigestor possui cotas de diversos fundos de mercado e que houve reprocessamento da cota de um dos fundos investidos, o que ocasionou a divergência verificada. Acrescentou que, posteriormente, foi disponibilizado pela Caixa Econômica Federal o extrato retificado do referido fundo. Alessandro apresentou aos membros do Conselho de Administração os extratos que apresentavam divergência, bem como o extrato retificado do Fundo CAIXA Multigestor – CNPJ nº 30.068.224/0001-04, demonstrando o ocorrido. Apresentou ainda a comunicação formal encaminhada pela Caixa Econômica Federal. Prosseguindo com a explanação, Alessandro esclareceu que, sanadas as inconsistências, foi necessária a retificação, no sistema CADPREV, do DAIR (Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos) e do DIPR (Demonstrativo de Informações Previdenciárias e Repasses), referentes ao mês de dezembro, em razão da alteração nos valores apurados do Patrimônio Líquido (PL) e da rentabilidade da carteira de investimentos do FUSSBE. Informou ainda que o valor inicialmente apurado do PL em dezembro era de R\$ 384.129.865,57, com rentabilidade de R\$ 3.686.242,87. Após a atualização do extrato, o PL passou a ser de R\$ 384.129.841,65, e a rentabilidade foi ajustada para R\$ 3.686.218,95. Alessandro esclareceu também que, em decorrência da atualização dos valores, procedeu-se à retificação do Relatório Analítico dos Investimentos em dezembro, ao 4º trimestre e ano de 2025. Alessandro informou que o assunto foi previamente deliberado pelo Comitê de Investimentos, em reunião extraordinária realizada em 25 de fevereiro de 2026, ocasião em que seus membros deliberaram, por unanimidade, pela aprovação da versão retificada do Relatório Analítico dos Investimentos. Informou, ainda, que o Conselho Fiscal tomou ciência do referido assunto em reunião realizada em 26 de fevereiro de 2026, ocasião em que seus membros manifestaram concordância com a deliberação do Comitê de Investimentos. – DIPR. Alessandro informou que, em razão de inconsistências no sistema CADPREV, a competência 6 do DIPR (novembro/dezembro) só pôde ser encaminhada na competência de fevereiro. Alessandro questionou os membros presentes sobre eventuais dúvidas relativas aos assuntos expostos e, não havendo manifestações, deu continuidade à reunião, passando para outro item da pauta. 4) Outro Assuntos: Alessandro, cobrou o Gestor de Finanças, Sr. Húdele, na qualidade de representante da administração, quanto à assinatura do Termo de Parcelamento nº 01250/2025 pelo chefe do Poder Executivo, bem como à



FUSSBE

FUNDO DE SEGURIDADE SOCIAL E DE BENEFÍCIOS DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE VÁRZEA PAULISTA ESTADO DE SÃO PAULO

devolutiva formal da administração referente ao processo administrativo 0875-2025, considerando que já ocorreu tempo hábil para sua finalização. Esclareceu que já tem uma parcela vencida, sendo a segunda prevista para pagamento em 28/02/2026 e ressaltou que o pagamento deverá observar a legislação vigente. Húdele, respondeu que cobrará a administração quanto à assinatura do Termo de Parcelamento nº 01250/2025 e à devolutiva referente ao processo administrativo, comprometendo-se a trazer as informações ao conhecimento do Conselho na próxima reunião. Na sequência, procedeu-se à deliberação e aprovação dos itens da pauta. Conclusão: Após análise dos assuntos apresentados, o Conselho de Administração manifestou-se, por unanimidade, favorável à aprovação de todos os itens da pauta. Cumprida a pauta do dia, e estando Relatório Analítico dos Investimentos em dezembro, 4º trimestre e ano de 2025 retificado, o extrato de com inconsistência e o extrato retificado do Fundo CAIXA Multigestor – CNPJ 30.068.224/0001-04, a comunicação formal encaminhada pela Caixa Econômica anexo a esta ata, e não havendo mais assuntos a tratar, o Diretor-Presidente declarou encerrada a reunião às 11h20min. A presente ata foi lavrada e, após lida e aprovada, será devidamente assinada por todos os presentes.

Alessandro Carlos Botrel
Diretor-Presidente

Marcos Martins da Rocha
Diretor-Tesoureiro

Rosa I. S. Barbosa
Diretora-Vice-Presidente

Gerson F. de Queiroz.
Conselheiro de Administração

Adriano Cavalheiro
Conselheiro de Administração

Húdele F. da Silva
Conselheiro Nato Administração

Mauricea do N. Bergamo
Conselheira de Administração
Suplente

Ana Paula R. Forti
Conselheira de Administração
Suplente